

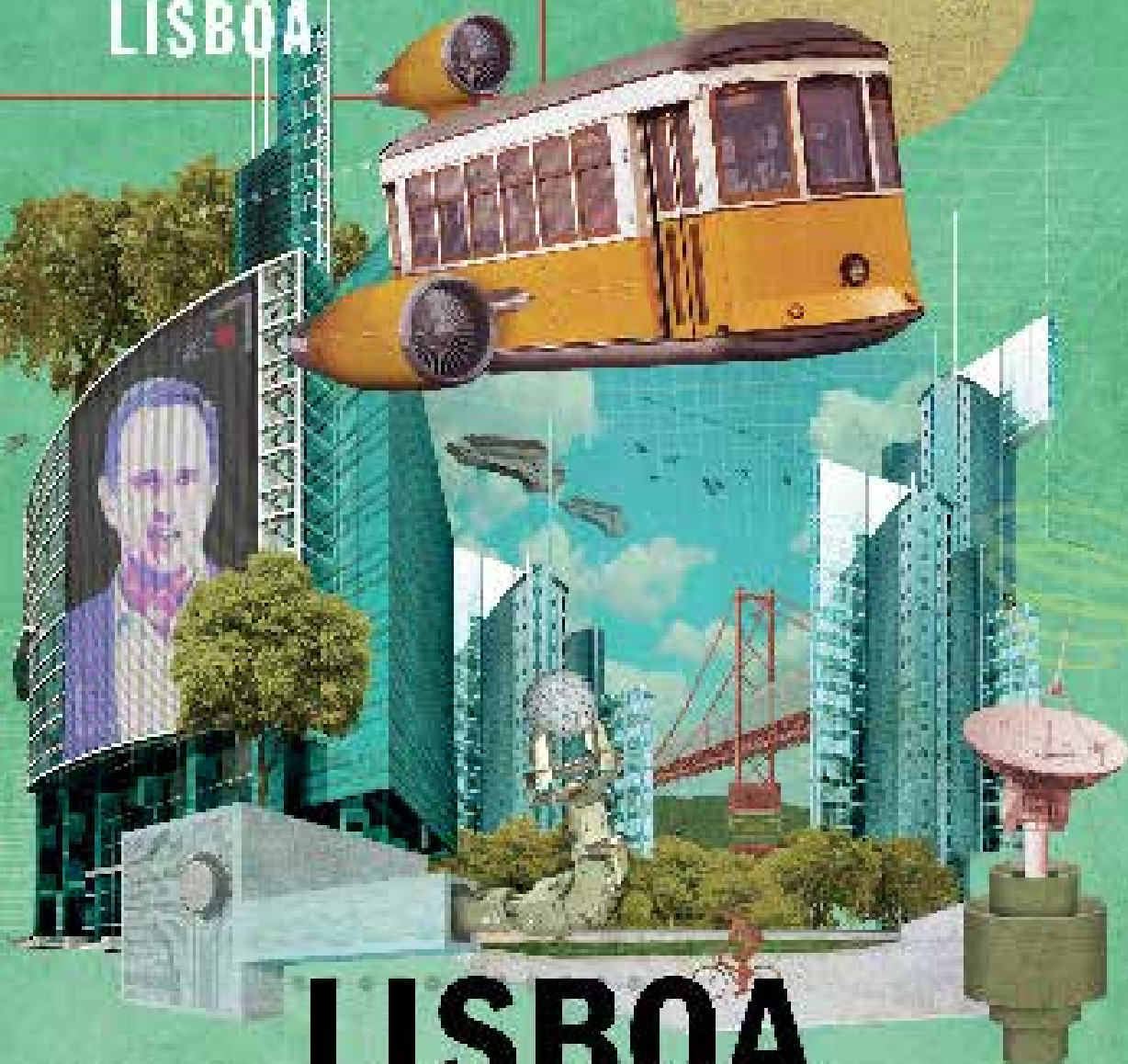
# TimeOut

## LISBOA

ENTREVISTA

FERNANDO MEDINA

PLANO INCLUI METRO  
ATÉ AO ALTO DE SANTO  
AMARO E ELÉCTRICO  
RÁPIDO DO ORIENTE  
À CRUZ QUEBRADA



# LISBOA DO FUTURO

50 PROJECTOS QUE MOSTRAM COMO  
SERÁ A CIDADE DENTRO DE UMA DÉCADA

**EXCLUSIVO**  
Veja em primeira  
mão como vai  
ser a nova  
Praça do Estádio



**DOIS  
POR UM**

REFEIÇÃO NO CRUZZERIA LISBOA TAPIOCA DA OHLINDA COCKTAIL  
NO FERROVIÁRIO ARTIGO DA DEGRAU NOITE NO PE NO MONTE

# LISBOA, CIDADE DO FUTURO

Uma viagem no tempo à Lisboa de 2030 deixaria qualquer um boquiaberto: a cidade será mais verde, pedonal e ciclável, com o rio mais próximo e mais edifícios de grande envergadura. *Hugo Torres* mostra-lhe 50 projectos que vão mudar a paisagem.

**A PRAÇA DE ESPANHA** vai transformar-se num grande espaço verde, maior do que o Jardim da Estrela. “Os caminhos da água”, do atelier NPK – Arquitectos Paisagistas Associados, é a proposta vencedora do concurso internacional promovido pela Câmara de Lisboa. A autarquia revelou à Time Out, em primeira mão, três imagens do projecto.

O riacho do Rego será recuperado, numa “renaturalização do caminho natural da água”, e será construída uma bacia de retenção de águas com efeito de drenagem, para evitar as cheias que tanto fustigam a zona. A proposta promete “uma atmosfera mais limpa, jardins mais fáceis de sustentar, uma cidade mais fresca, mais resiliente às alterações climáticas, uma cidade mais bonita”. Funcionará como espaço de continuidade da Avenida Duque de Ávila e sobretudo do Jardim da Gulbenkian,

que terá uma ponte pedonal a ligá-lo ao centro da praça. A proposta do NPK “cria uma nova unidade urbana, capaz de gerar coesão no espaço público desconexo e novas continuidades entre os bairros”, e projecta-se ainda mais para o futuro, ambicionando integrar depois “todo o logradouro da Rua Eduardo Malta, qualificando todo o quarteirão e aproximando o parque a Monsanto”.

A obra arranca ainda este ano e concluir-se-á em 2020. O anúncio oficial ainda não foi feito. Nessa altura será divulgado o valor do investimento, assim como a solução viária, cujos detalhes ainda estão a ser ultimados. Esta é a mais importante intervenção do programa municipal Uma Praça Em Cada Bairro, que tem duas mãos-cheias de projectos em carteira: de Sete Rios e de São Sebastião da Pedreira até à Alameda do Beato e à contestada Praça da Mouraria.





### **Praça de Espanha**

PROMOTOR: Câmara de Lisboa  
ONDE: Campolide, Avenidas Novas  
e São Domingos de Benfica  
ESTADO DA OBRA: por iniciar  
CONCLUSÃO PREVISTA: 2020  
PROJECTO: NPK – Arquitectos  
Paisagistas Associados





# AS NOVAS PRAÇAS DE LISBOA

O programa municipal Uma Praça Em Cada Bairro está a intervir simultaneamente por toda a cidade. O objectivo é sempre o mesmo: criar novos centros, retirar espaço aos carros e devolver o espaço público a quem anda a pé.



## Parada do Alto de São João

PROMOTOR: Câmara de Lisboa

ONDE: Penha de França

PROJECTO: Pedro Dinis e José Barra



## Praça da Mouraria

PROMOTOR: CML + Centro Islâmico do Bangladesh - Mesquita Baitul Mukarram

ONDE: Rua da Palma, Rua do Benfornoso

PROJECTO: Inês Lobo

INVESTIMENTO: 3 milhões



## Largo Conde Barão

PROMOTOR: Câmara de Lisboa

ONDE: Misericórdia



## Largo da Boa Hora

PROMOTOR: Câmara de Lisboa

ONDE: Ajuda

INVESTIMENTO: 800 mil euros







### **Largo de São Sebastião da Pedreira**

PROMOTOR: Câmara de Lisboa

ONDE: Avenidas Novas



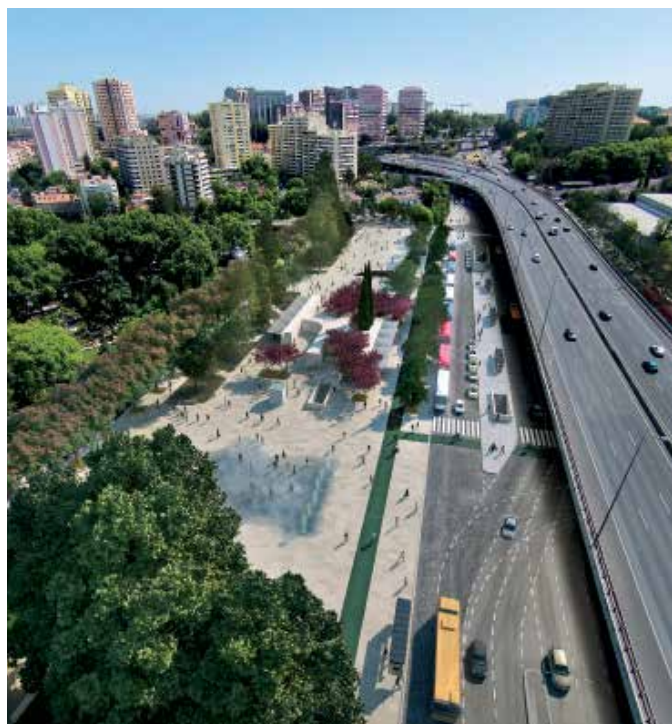
### **Sete Rios**

PROMOTOR: Câmara de Lisboa

ONDE: Praça Marechal Humberto Delgado

CONCLUSÃO PREVISTA: 2022

PROJECTO: Camilo Cortesão



### **Largo do Rio Seco**

PROMOTOR: Câmara de Lisboa

ONDE: Ajuda, Alcântara

INVESTIMENTO: 1,3 milhões



### **Praça do Chile**

PROMOTOR: Câmara de Lisboa

ONDE: Arroios

ESTADO DA OBRA: por iniciar



### **Alameda do Beato**

PROMOTOR: Câmara de Lisboa

ONDE: Beato

CONCLUSÃO PREVISTA: 2020

PROJECTO: Orgânica Arquitectura

INVESTIMENTO: 700-800 mil euros

# PRIMEIRA CIRCULAR

Da frente ribeirinha a Campolide e às Avenidas Novas, a zona centro da cidade vai reencontrar edifícios que são velhos conhecidos e abrir espaço a novas construções em altura. O maior projecto é o que vai transformar Entrecampos.

O centro de Lisboa é a zona da cidade em que qualquer obra tem um potencial elevado para gerar polémica: porque desrespeita o património, destoa do edificado, porque se exigia outra coisa para o local ou vai alterar hábitos. Considerando o centro como um trapézio com base menor na Baixa e que se alarga até Campolide e ao Campo Grande, começamos pela reabilitação de edifícios icónicos: o **Odeon** e o **Diário de Notícias**. O primeiro não voltará a ser cinema, como em 1927, mas o restaurante que vai ocupar o antigo auditório manterá o pé direito e o imponente frontão sobre o palco. A fachada será mantida tal como a recordamos, com dez portas para a rua – um número que coincide com o de apartamentos a criar por cima. Mais adiante, o **266 Liberdade** (o primeiro edifício do país a ser construído de raiz para albergar um jornal) está a ser reconvertido num edifício de habitação. **No Rato, o polémico hotel** desenhado por Manuel Aires Mateus e Frederico Valsassina continua por erguer. Tal como o **auditório da Santa Casa da Misericórdia**, que abrirá uma enorme janela no Largo de São Roque para a colina do Castelo, onde o funicular da Graça ainda é uma miragem – estão ambos atrasados, um por falência do empreiteiro, o outro por achados arqueológicos. Nas Avenidas Novas, a **Operação Integrada de Entrecampos** vai finalmente resolver a chaga urbanística deixada pela Feira Popular. Em consulta prévia está uma **residência para estudantes na Cidade Universitária**. Um projecto do atelier Saraiva + Associados, que também vai intervir no skyline em Campolide, com uma torre de apartamentos que será um dos edifícios mais altos da cidade: a **Infinity Tower**, com 26 andares. Descendo para Campo de Ourique, Amoreiras no horizonte, a promotora do Odeon vai erigir uma “solução híbrida” de habitação: **dez villas com piscina no topo**, para emular a qualidade de vida de Cascais, ladeadas por um bloco de apartamentos para a classe média. A EPAL construirá um complexo residencial na vizinhança. Nas Janelas Verdes, o Grupo Hilton vai abrir o **primeiro hotel da Curio Collection em Portugal**. Nós deixamo-lo espreitar lá para dentro.



## 266 Liberdade

Edifício do Diário de Notícias  
PROMOTOR: Avenue  
ONDE: Avenida da Liberdade  
ESTADO DA OBRA: em construção  
CONCLUSÃO PREVISTA: Junho de 2020  
PROJECTO: André Caiado  
INVESTIMENTO: 45 milhões de euros



## Promenada

PROMOTOR: AM | 48  
ONDE: Avenida 24 de Julho  
CONCLUSÃO PREVISTA: 2020



## Largo Hintze Ribeiro

PROMOTOR: Imogávea  
ONDE: Rato  
ESTADO DA OBRA: por iniciar  
PROJECTO: RRJ Arquitectos







### Odeon

PROMOTOR: ODEON Properties

ONDE: Rua das Portas de Santo Antão

ESTADO DA OBRA: em construção

CONCLUSÃO PREVISTA: 2020

PROJECTO: Samuel Torres de Carvalho

INVESTIMENTO: 100 milhões



### Villas Campo de Ourique

PROMOTOR: Odeon Properties  
ONDE: Campo de Ourique  
CONCLUSÃO PREVISTA: 2022  
PROJECTO: Nuno Montenegro



### Doca da Marinha

PROMOTOR: Câmara de Lisboa  
ONDE: Avenida Infante D. Henrique  
ESTADO DA OBRA: por iniciar  
PROJECTO: João Carrilho da Graça



### Funicular da Graça

PROMOTOR: Câmara de Lisboa  
ONDE: Mouraria  
ESTADO DA OBRA: em execução  
PROJECTO: João Favila Menezes



### Complexo Residencial EPAL

PROMOTOR: EPAL  
ONDE: Amoreiras  
PROJECTO: Metro Urbe  
INVESTIMENTO: 30 milhões de euros



### Auditório da Santa Casa de Misericórdia

PROMOTOR: SCML  
ONDE: Largo de São Roque  
ESTADO DA OBRA: em execução  
CONCLUSÃO PREVISTA: 2020  
PROJECTO: Eduardo Souto Moura  
INVESTIMENTO: 2,2 milhões de euros



### The Emerald House

PROMOTOR: Grupo Hilton  
ONDE: Rua das Janelas Verdes  
ESTADO DA OBRA: em construção  
CONCLUSÃO PREVISTA: Dezembro de 2019  
PROJECTO: Saraiva & Associados







#### **Residência de Estudantes da Universidade de Lisboa**

PROMOTOR: Universidade de Lisboa  
ONDE: Cidade Universitária, Alvalade  
ESTADO DA OBRA: consulta prévia  
PROJECTO: Saraiva e Associados



#### **Operação Integrada de Entrecampos**

PROMOTOR: Câmara de Lisboa e Fidelidade Property  
ONDE: antiga Feira Popular  
ESTADO DA OBRA: por iniciar  
PROJECTO: Eduardo Souto de Moura (estudo preliminar)  
INVESTIMENTO: 750-800 milhões de euro



#### **Infinity Tower**

PROMOTOR: Vanguard Properties  
ONDE: Campolide  
ESTADO DA OBRA: licenciamento  
CONCLUSÃO PREVISTA: 2022  
PROJECTO: Saraiva + Associados  
INVESTIMENTO: 62 milhões de euros



#### **Hotel do Rato**

PROMOTOR: Aldiniz  
ONDE: Rato  
ESTADO DA OBRA: por iniciar  
CONCLUSÃO PREVISTA:  
PROJECTO: Manuel Aires Mateus e Frederico Valsassina



# A ROTA DO ORIENTE

O percurso entre Santa Apolónia e o Parque das Nações vai deixar de parecer um intervalo na cidade — haverá até um parque verde a fazer essa ligação. A Gare do Oriente também vai passar a estar mais acompanhada.

Lisboa esperou duas décadas por isto: o Parque das Nações está a deixar de ser uma zona desgarrada do resto da cidade. Xabregas, Beato, Marvila, Braço de Prata e Cabo Ruivo estão finalmente a renovar-se e a fazer a ligação a Santa Apolónia. A mudança começou de forma orgânica na Rua do Açúcar, com os seus cafés, bares, restaurantes, fábricas de cerveja artesanal, ateliês de artistas e lojas vintage; cimentou-se do lado de cima da ferrovia, em Chelas, com a moderníssima Biblioteca de Marvila; e está prestes a ter um centro nevrálgico com o **Hub Criativo do Beato** (que ainda deverá duplicar de tamanho). O empreendimento de luxo desenhado por Renzo Piano em 1999 para o **Braço de Prata** está a ganhar forma, e a acompanhá-lo vem o **Parque Ribeirinho Oriente**, um jardim com 1,3 quilómetros de extensão que está a ser construído em duas partes e vai da Doca do Poço do Bispo à Matinha e depois à marina do Parque das Nações. A zona da antiga Expo-98 também voltará a mexer, com dois projectos empresariais de relevo — a construção de um complexo de três edifícios (**Exeo Office Campus**) e uma torre com 13 andares (**K-Tower**), tudo para escritórios e nas imediações da Gare do Oriente. Não muito longe dali, na **Avenida de Berlim**, serão levantados dois edifícios de assinatura, para habitação, que vão marcar a paisagem. Junto ao rio, será a **FIL** a expandir-se e a ligar-se à Altice Arena, para albergar a Web Summit. Voltando atrás (o que será mais fácil quando o eléctrico 15 chegar até estas paragens, como quer Fernando Medina), há duas obras a que os entusiastas do património quererão estar atentos: a reabilitação do **Convento do Beato**, cujas origens remontam ao século XV e é imóvel de interesse público desde 1984, e a construção do **Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática**, em Xabregas, que está de portas abertas não tarda. Fica a faltar o **Hospital de Lisboa Oriental**, que concentrará em Chelas a maior parte das valências das unidades hospitalares do centro. Os projectos concorrentes ainda não são conhecidos.



## Avenida de Berlim

PROMOTOR: Enigmacrópole  
ONDE: Olivais  
ESTADO DA OBRA: em execução  
CONCLUSÃO PREVISTA: 2021  
PROJECTO: Saraiva + Associados



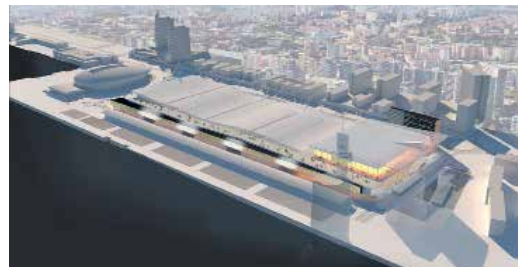
## K-Tower

PROMOTOR: Krestlis  
ONDE: Parque das Nações  
ESTADO DA OBRA: por iniciar  
PROJECTO: Saraiva + Associados c/ Metro Urbe



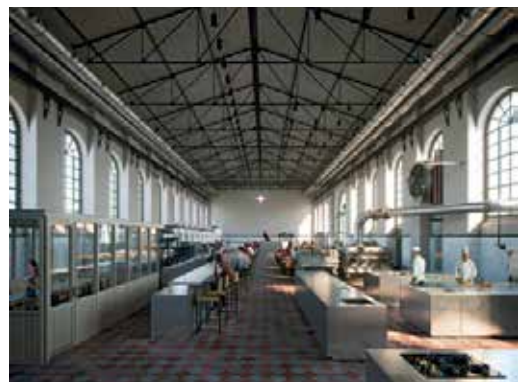
## FIL

PROMOTOR: Fundação AIP  
ONDE: Parque das Nações  
ESTADO DA OBRA: projecto preliminar  
CONCLUSÃO PREVISTA: 2022  
PROJECTO: Tetractys Arquitectos: António Barreiros Ferreira



## Hub Criativo do Beato

PROMOTOR: Câmara de Lisboa  
ONDE: Rua da Manutenção  
ESTADO DA OBRA: em construção  
CONCLUSÃO PREVISTA: 2020  
INVESTIMENTO: 20,3 milhões







### **Parque Ribeirinho Oriente**

PROMOTOR: Câmara de Lisboa  
ONDE: Doca do Poço do Bispo  
ESTADO DA OBRA: em construção  
CONCLUSÃO PREVISTA: 2019  
PROJECTO: Filipa Cardoso de Menezes  
e Catarina Assis Pacheco (f/c)  
INVESTIMENTO: 3,85 milhões de euros





### Exeo Office Campus

PROMOTOR: Avenue  
ONDE: Parque das Nações  
ESTADO DA OBRA: em construção  
PREVISÃO DE CONCLUSÃO: 2021  
PROJECTO: Risco, Broadway Maylan  
INVESTIMENTO: 150 milhões de euros



### Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática

PROMOTOR: DGPC  
ONDE: Xabregas  
ESTADO DA OBRA: em execução  
CONCLUSÃO PREVISTA: Abril de 2019  
PROJECTO: arquitecto João Carlos dos Santos (DGPC)  
INVESTIMENTO: 1,3 milhões



### Convento do Beato

PROMOTOR: Larfa Properties  
ONDE: Rua do Beato  
ESTADO DA OBRA: por iniciar  
PROJECTO: Risco





# VAI DE CAMINHO

O Metro de Lisboa vai continuar a crescer, primeiro com a linha circular e depois com a extensão da Linha Vermelha. Em Alcântara, a Linha de Cintura vai ligar-se à Linha de Cascais e, na Margem Sul, vai nascer um novo aeroporto.

Menos carros e mais gente a pé nas ruas, transportes públicos e meios suaves de mobilidade (bicicleta, trotineta) em barda, e melhor qualidade de vida. Os planos da Câmara de Lisboa apontam para uma cidade menos congestionada e poluída, mas antes de lá chegarmos haverá muito pó e ruído de maquinaria pesada no ar. A **expansão do Metro** é o principal projecto de mobilidade dentro da cidade. As estações da Estrela e de Santos, que vão ligar-se ao Cais do Sodré e tornar a Linha Verde numa linha circular, a partir de 2023, são as primeiras a avançar. Mas já há planos para expandir a Linha Vermelha até às Amoreiras e Campo de Ourique (e a autarquia quer ir mais longe, chegando a Alcântara e ao Alto de Santo Amaro, ponto de partida para um futuro metro de superfície que chegará à Cruz Quebrada, concelho de Oeiras). Em estudo está também a ligação do Aeroporto da Portela às Avenidas Novas – ao Campo Grande ou a Entrecampos. A construção de um **novo aeroporto, no Montijo**, será outra obra de grande envergadura, com conclusão prevista para 2022. Lá mais para o fim da década, será a vez de a ferrovia ganhar um novo impulso, com a **ligação da Linha de Cintura à Linha de Cascais**. Será construída uma **nova estação subterrânea em Alcântara**, desativando a actual de Alcântara-Terra (o projecto ao lado é ainda preliminar). Uma novidade que estará na confluência do **Corredor Verde de Alcântara**, que está quase concluído e liga a Campolide por ciclovia e zona pedonal. O que vai atirar o Terreiro do Paço ainda mais para os braços dos turistas é a **renovada Estação Sul e Sueste**, que será o centro dos barcos que levam a passear quem quer andar para cima e para baixo no rio e dar uma vista de olhos pelo estuário. A empreitada ainda agora começou mas já tem fim à vista (lá para o próximo Inverno).



## Metro de Lisboa

PROMOTOR: Câmara de Lisboa  
ONDE: Estrela e Santos  
ESTADO DA OBRA: por iniciar  
CONCLUSÃO PREVISTA: 2023-2024  
PROJECTO: Metropolitano/Ferconsult  
INVESTIMENTO: 210 milhões de euros

## Corredor Verde de Alcântara

PROMOTOR: Câmara de Lisboa  
ONDE: Vale de Alcântara  
ESTADO DA OBRA: em execução  
CONCLUSÃO PREVISTA: 2019  
INVESTIMENTO: 1,4 milhões de euros

## Estação Sul Sueste

PROMOTOR: Câmara de Lisboa (em 2016 o Estado cedeu as instalações à CML)  
ONDE: Terreiro do Paço  
ESTADO DA OBRA: em construção  
CONCLUSÃO PREVISTA: final de 2019  
PROJECTO: Ana Costa (neta de Cottinelli Telmo)  
INVESTIMENTO: 7 milhões de euros



## Nova estação ferroviária de Alcântara

PROMOTOR: Infraestruturas de Portugal  
ONDE: Alcântara  
ESTADO DA OBRA: por iniciar  
CONCLUSÃO PREVISTA: 2027  
INVESTIMENTO: 200 milhões de euros



## Aeroporto do Montijo

PROMOTOR: ANA - Aeroportos de Portugal  
ONDE: Base Aérea de Montijo  
ESTADO DA OBRA: por iniciar  
CONCLUSÃO PREVISTA: 2022  
PROJECTO: Quadrante  
INVESTIMENTO: 1747 milhões (inclui expansão/remodelação do Aeroporto de Lisboa)





#### **CUFTejo**

PROMOTOR: Grupo José de Mello Saúde  
 ONDE: Avenida 24 de Julho, Avenida da Índia e Rua de Cascais  
 ESTADO DA OBRA: em finalização  
 CONCLUSÃO PREVISTA: 2019  
 PROJECTO: Frederico Valsassina  
 INVESTIMENTO: mais de 100 milhões de euros



#### **Palácio da Ajuda**

PROMOTOR: CML/ Associação de Turismo de Lisboa/ Ministério da Cultura  
 ONDE: Ajuda  
 ESTADO DA OBRA: em execução  
 CONCLUSÃO PREVISTA: 1º trimestre de 2020  
 PROJECTO: arquitecto João Carlos dos Santos (DGPC)  
 INVESTIMENTO: 21 milhões de euros



#### **Centro Cultural de Belém**

PROMOTOR: Fundação CCB  
 ONDE: Praça do Império  
 ESTADO DA OBRA: concurso público  
 CONCLUSÃO PREVISTA: 2022  
 PROJECTO: Vittorio Gregotti e atelier Risco (Manuel Salgado)  
 INVESTIMENTO: 60-70 milhões de euros





# ÀS PORTAS DE LISBOA

Quando chegarmos a 2030, Lisboa também será conhecida como aquela cidade de onde se vê muito bem a novíssima e elegante Margem Sul. Do lado de cá, voltaremos a ter a Feira Popular e um parque aquático.

A Margem Sul será absolutamente diferente na próxima década. O projecto integrado que Almada, Barreiro e Seixal têm para o chamado Arco Ribeirinho Sul (ou Lisbon South Bay, para os investidores estrangeiros) vai reinventar toda a área industrial que se espalha junto ao Tejo. O Governo quer transformá-la no motor económico do distrito de Setúbal e tem previstos 200 milhões de euros no Plano Nacional de Investimentos 2030, a fazer por privados, para ligar as penínsulas do Seixal e do Barreiro e entre o Barreiro e o Montijo, onde será construído o novo aeroporto, por travessias rodoviárias sobre os braços de rio. O projecto inclui dois parques empresariais, um no Barreiro e outro no Seixal. Mas é em Almada que será feita a obra de encher o olho: os 115 hectares da Cidade da Água, que abarca o antigo estaleiro da Lisnave, vai criar “uma cidade dentro da cidade”, com habitação, comércio, escritórios, hotéis, centro de congressos, equipamentos públicos e uma marina. Um investimento que pode atingir os mil milhões de euros e será faseado ao longo de 14 anos. Na margem de Almada virada para Lisboa, será revitalizado nos próximos oito anos o Cais do Ginjal – o passeio entre Cacilhas e o Jardim do Rio ficará bem mais convidativo. Regressando à margem direita do Tejo, há um projecto que os alfacinhas estão desejosos de ver ganhar forma: a nova Feira Popular, na Pontinha, que será quatro vezes maior do que a versão original. Um pólo de lazer reforçado, a escassos quatro quilómetros, pelo parque aquático que os novos donos do ex-Dolce Vita Tejo (agora Ubbo), na Amadora, prometem para o final deste ano. Também há um empreendimento de habitação que vai marcar a paisagem para quem entrar em Lisboa pela marginal de Oeiras: o Dafundo 24, com 12 apartamentos que prometem fazer roer-mos de inveja de quem para lá for morar em 2020. ■



## Cidade da Água/Lisbon South Bay

PROMOTOR: Baía do Tejo, SA

ONDE: Almada

ESTADO DA OBRA: por iniciar

PROJECTO: Consórcio Atkins, Santa-Rita arquitetos LDA e Richard Rogers Partnership

INVESTIMENTO: 600 a 1000 milhões



## Dolce Vita Tejo

PROMOTOR: Eurofund Capital Partners

ONDE: Amadora

ESTADO DA OBRA: por iniciar

CONCLUSÃO PREVISTA: final de 2019

PROJECTO: Teresa Sapey

INVESTIMENTO: 70 milhões de euros



## Feira Popular

PROMOTOR: CML

ONDE: Carnide

ESTADO DA OBRA: em execução

CONCLUSÃO PREVISTA: 2021

INVESTIMENTO: 70 milhões de euros



## Novo Cais do Ginjal

PROMOTOR: Grupo AFA, Câmara de Almada

ONDE: Cacilhas-Jardim do Rio, Almada

ESTADO DA OBRA: por iniciar

CONCLUSÃO PREVISTA: 2028

PROJECTO: Samuel Torres de Carvalho

INVESTIMENTO: 80 milhões de euros



## Dafundo

PROMOTOR: Vogue Homes

ONDE: Dafundo, Oeiras

ESTADO DA OBRA: em construção

CONCLUSÃO PREVISTA: 2020

PROJECTO: Saraiva+Associados

